



A piscina (p. 108)

Educação literária | Oralidade – p. 108

1.1. Por exemplo:

Um refugiado é alguém que abandona o seu país para escapar à guerra, à fome, à perseguição, em busca de um local seguro para viver.

3. Trata-se de um jardim público – o jardim do seu bairro (ll. 1-2).

4.1. Subitamente, um avião sobrevoou a área, disparando repetidamente sobre o jardim público.

5.1. O avião provocou um barulho intenso (*“roncar fortíssimo”*, l. 7), uma alteração da luz solar (*“o céu escureceu”*, l. 8), um vento intenso (*“um vento forte varreu todo este espaço”*, l. 8) e um grande aumento da temperatura (*“A terra aqueceu”*; *“Parecia que o ar à volta ia explodir de tão quente que estava”*, ll. 13-15).

5.2. *“e outra vez e outra vez e ainda outra vez”* (l. 12).

5.3. *“elevando-se como uma ave de rapina, grasnando como os corvos grasnam”* (ll. 16-17). Estas comparações evidenciam a força deste meio de guerra: a sua rapidez e precisão (como uma ave de rapina) e o ruído que provoca (como os corvos, aves associadas à ideia de morte).

6. Durante o ataque, o narrador sentiu terror (l. 21), ficando inicialmente imobilizado, sem *“conseguir dar um passo”* (l. 13); depois, correu à toa (*“sem destino ou direção”*, l. 10), dando várias voltas ao recinto onde se encontrava. Depois disso, já não se lembrava de nada: *“esqueci-me de tudo o que estava para trás”* (ll. 22-23).

7. O facto de todos recomeçarem as brincadeiras imediatamente após o ataque do avião indicia que já estavam *“acostumados”* a acontecimentos semelhantes.

8. A piscina representa os momentos felizes, sem preocupações, um espaço onde se esquecem os problemas que existem para lá dos muros do jardim público.

Leitura | Escrita – p. 110

1.2. Por exemplo:

Luís Silva, um jovem português, decidiu fazer uma caminhada de 500 quilómetros a pé com o objetivo de sensibilizar os portugueses para os problemas dos refugiados e recolher fundos para as associações que se dedicam a esta causa.

A sua motivação resultou de uma visita a um campo de refugiados situado junto à fronteira entre a Sérvia e a Hungria.

Impressionado com o que viu, Luís Silva decidiu, então, chamar a atenção dos portugueses para esta realidade. [texto original: 240 palavras; resumo: 77 palavras]

Gramática – p. 111

1. e 1.1.

a. Luís Silva partiu de Lisboa e caminhou quinhentos quilómetros. | oração coordenada copulativa.

b. Ele não levou companhia nem definiu bem o percurso. | oração coordenada copulativa.

c. Ele tinha algum receio, mas isso não impediu a realização da caminhada. | oração coor. adversativa.

d. Ele não marcou alojamento, logo terá de o procurar. | oração coordenada conclusiva.

2. Luís Silva visitou refugiados e organizou uma caminhada.

3. Por exemplo: porém, no entanto, contudo.

4. b.

5.1. Por exemplo:

Ou fazemos alguma coisa ou o sofrimento dos refugiados mantém-se. /

Os refugiados morrem no mar, pois fogem em barcos sem condições. /

A situação destes refugiados é trágica e temos de encontrar uma solução.